

Resumo: Referências ao budismo são encontradas ao longo de toda obra de Nietzsche, seja nos livros publicados, no Nachlass (espólio) ou nas cartas escritas pelo filósofo. Tais referências apontam certo interesse do autor pelo budismo e a percepção de que esta tradição religiosa teria algo a dizer relevante no contexto da filosofia de Nietzsche e tal presença levou vários estudiosos a afirmar uma semelhança entre teses budistas e as teses da filosofia de Nietzsche, notadamente as obras de Freny Mistry, Robert Morisson e Antoine Panaioti. A pergunta que fazemos é: defender uma semelhança entre a filosofia de Nietzsche e teses budistas é uma postura sustentável? Um primeiro passo para responder esta pergunta passa por uma análise das ocorrências do budismo na obra do autor em questão, ou seja, discutindo que tipo de assunto Nietzsche menciona fontes budistas e tais fontes o levam a que tipo de conclusão acerca do budismo? há uma evolução na compreensão desse autor acerca do budismo? O conhecimento de Nietzsche acerca do budismo era profundo, derivado de fontes diretas ou ele se baseava em estudos acerca do budismo? O objetivo deste texto é lançar alguma luz acerca dessas questões bem como apresentar considerações sobre como investigar as fontes lidas pelo autor.

Palavras-chave: Budismo; Nietzsche; Niilismo; Orientalismo.

TÓPICOS SOBRE EROS NA FILOSOFIA DE PLATÃO

Prof. Me. Tiago do Rosário Silva³⁹

Resumo: A inserção de Diotima no discurso de Sócrates é cirúrgica, a partir da qual se aprofunda todo um debate um acerca do amor. Seu ponto de partida é o questionamento da necessidade de oposição entre belo e feio, por meio da pergunta: que não sendo belo, αἰσχρὸς ἄρα ὁ Ἔρως ἐστὶ καὶ κακός “é então feio e mau o amor?” (*Banquete*, 201e). Esta questão é fulcral para toda a primeira parte de discurso de Diotima, de onde se inferirá apontamentos acerca da natureza de *eros*, o que nos leva a investigar os sentidos pelos quais *eros* pode ser entendido no contexto de seu ensinamento a Sócrates. Para tanto, nosso trabalho visa investigar os temas relacionados a esta pesquisa socrática proposta no *Banquete*, que faz o filósofo desistir

³⁹ Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é doutorando no Programa Integrado de Doutorado em Filosofia UFPB-UFPE-UFRN. É professor de Filosofia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). E-mail: tiago.rosario@ifpb.edu.br.

de competir com seus antecessores, e produzir um *discurso outro*; na verdade, um discurso mediado pela boca de Diotima. A pergunta central é “amor é amor de algo ou de nada”, de onde se extrai a necessidade de que sejam avaliados temas como o do *desejo e*, posteriormente *sabedoria*, fortemente ligados ao problema de Eros na filosofia de Platão. De tal maneira, uma investigação acerca do desejo remete a um outro ponto elementar, as noções de *eromenos e erastes*, abordadas no contexto das relações amorosas.

Palavras-chave: Eros; Amor; Desejo; Sabedoria.

A RELEVÂNCIA DA FILOSOFIA E SEU PAPEL NO ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS DA VIDA CONCRETA

Prof. Dr. Valter Duarte (Odará)⁴⁰

Resumo: Nos últimos anos, o número de pessoas não acadêmicas em busca de textos de conteúdo exclusivamente filosófico tem crescido de forma notável. Isso nos põe diante da questão acerca das razões por trás dessa busca. Centrados no aspecto de sua utilidade, desafiaremos a noção de “filosofia” como um exercício meramente intelectual, não produtor de resultados práticos e despreocupado com a realidade concreta, muito comum nos mais diversos círculos sociais, visando lidar com essa questão a partir de ângulos não abordados com frequência pelas pessoas que chegaram a essa conclusão. A proposta da apresentação é partir da noção clássica africana de filosofia e de algumas circunstâncias ilustrativas exemplares para discutir o caráter concretamente efetivo do exercício sistemático do pensamento crítico e algumas de suas possíveis aplicações práticas.

Palavras-chave: Filosofia; Filosofia Clássica Africana; Teoria do conhecimento.

REALISMO E ANTIREALISMO NA MATEMÁTICA

⁴⁰ Valter Duarte (Odará) é Doutor em Filosofia (UERJ), Mestre em Filosofia (UFS), Graduado em Filosofia (UFS), Escritor, membro fundador do Centro Cultural, Artístico e Esportivo Punhos de Ouro (CCAESPO-SE) e Coordenador do Grupo de Estudos Rekheth Kilombo Intelectual (RKI-SE).